

C A R T A PROGRAMA
DIREÇÃO DO CCS 2025-2029



MUDAR PARA AVANÇAR

*Nada é Permanente, exceto a
Mudança*
(Heráclito, 500 a.c.)

SUMÁRIO

QUEM SOMOS?	03
<i>Ângelo Brito Pereira de Melo</i>	03
<i>Isac Almeida de Medeiros</i>	04
APRESENTAÇÃO	05
DIRETRIZES DA GESTÃO	06
GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO	08
DESAFIOS DE INFRAESTRUTURA	10
ENSINO DE GRADUAÇÃO	11
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	13
PESQUISA E INOVAÇÃO.	15
EXTENSÃO	16
GESTÃO DE PESSOAS	16
APOIO ESTUDANTIL...	18
INTERNACIONALIZAÇÃO	18

Quem somos?

ÂNGELO BRITO PEREIRA DE MELO

Candidato a Diretor do CCS

Â

ngelo Brito Pereira de Melo é professor Titular do Departamento de Odontologia Restauradora CCS/UFPB desde 2006, foi Técnico Administrativo, como cirurgião-dentista de 1995 a 2005. É formado em Odontologia (1993), tem mestrado e doutorado em Endodontia pela FOP (2008), possui também especialização pelo Instituto de Ensino do Sírio Libânês em Gestão Pública Hospitalar. Neste período já desempenhou diversas atividades de gestão e representação na universidade, atualmente é chefe do Departamento de Odontologia Restauradora. Foi Diretor do Hospital Universitário Lauro Wanderley/EBSERH/UFPB, Coordenador da Residência Integrada em Saúde Hospitalar – RIMUSH/UFPB, Coordenador Geral da Coordenação de Residências Multiprofissional da UFPB – COREMU, também foi representante no CONSUNI do CCS, vice-coordenador da especialização em Cuidados Paliativos. Além disso, é fundador e coordena o núcleo de Odontologia na Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar – RIMUSH, e tutor da Residência Buco Maxilo Facial.

ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS

Candidato a Vice-Diretor do CCS

Isac Almeida de Medeiros possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (1986), Mestrado em Pharmacologie Des Médicaments Cardiovasculaires - Université Claude Bernard Lyon I (1990) e doutorado em Pharmacologie Des Médicaments Cardiovasculaires - Université Claude Bernard Lyon I (1993). É Professor Titular do Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal da Paraíba. Tem experiência na área de Farmacologia, com ênfase em Farmacologia Cardiovascular. Foi vice-diretor do LTF (em 1997) e posteriormente, em 2006, diretor até o ano de 2007. Foi também vice-coordenador do Programa de Pós-graduação em Farmacologia e Química de Produtos Naturais no período de 1996 a 1997. Foi Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa no período de 2007 a 2016 e de 2017 a 2020 atuou como Pró-Reitor de Pesquisa da UFPB. Ocupou cargos importantes na esfera nacional, a exemplo da coordenação nacional do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (Foprop), com assento no Conselho Superior da Capes, Conselho Deliberativo do CNPQ e CTC-Capes.

O professor Isac Medeiros é bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq nível 1B; possui mais de 140 artigos científicos publicados; já orientou 47 dissertações de mestrado, 38 teses de doutorado, 3 supervisões de pós-doutorado e cerca de 50 jovens pesquisadores da iniciação científica.

Apresentação

O CCS possui dez cursos de graduação (Biomedicina, Educação Física-Bacharelado, Educação Física-Licenciatura, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional), 11 programas de pós-graduação (PPG) *Stricto sensu* (PPG em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos, PPG em Odontologia, PPG em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, PPG em Enfermagem, PPG em Ciências da Nutrição, Programa Associado de Pós-Graduação de Educação Física-ESEF/UPE- DEF/UFPB, PPG Mestrado Profissional em Saúde da Família, PPG em Saúde Coletiva, PPG em Fisioterapia, Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia, Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia), programas de residência (RIMUSH, RESMEM e CTBMF) especializações, clínicas escolas, , além de vários núcleos de estudos e pesquisas. O CCS possui aproximadamente 2.870 estudantes de graduação, 720 estudantes de pós-graduação *Strictu sensu* (mestrado e doutorado), 121 residentes uni e multiprofissional em saúde, 235 TAEs e 379 docentes.

Reconhecemos que são inegáveis as potencialidades que o CCS possui no processo formativo de profissionais de saúde e como sujeito social. No entanto, pontos específicos relacionados à infraestrutura, segurança, ensino-pesquisa-extensão e atividades científicas merecem ainda serem aprimoradas, bem como o funcionamento dos processos de trabalho, o que pode ser alcançado a partir de uma gestão eficiente, dinâmica e resolutiva.

Inegavelmente os constantes contingenciamentos e mesmo cortes orçamentários que ameaçam historicamente as universidades públicas precisam ser enfrentados com firmeza de ações e efetividade de gestão, mais do que com discurso vazio e distante da realidade do CCS é necessário rearranjos nos espaços físicos e sociais do nosso Centro, e principalmente uma melhor capacidade de gestão. Nossas propostas, se fundamentam na construção do espaço da aceitação, do diálogo, da pluralidade, da diversidade, da inclusão e da integração. Um espaço de convivência harmônica com o contraditório, no qual a discordância deve ser vista como expressão de vitalidade e vivacidade da comunidade universitária.

Esta carta-programa sintetiza os conceitos, temas e propostas que a chapa apresenta e com ela busca seu apoio eleitoral e de trabalho, tendo em vista o próximo período da vida institucional do CCS.

A propósito, relembramos que o CCS é uma construção de muitas décadas, nela confluindo o esforço de gerações, sobretudo quando se leva em conta que ele é herdeiro direto de diversas experiências insistentes de ensino superior na Paraíba. Em tudo incidindo tensões de reveses e projetos exitosos. Entre o passado e o futuro, um presente em que sobrevivem incompletudes a enfrentar e fazer avançar.

Entendemos que a democracia é valor efetivamente vivido e não uma proclamação solene e não praticada, em função de interdições sabidas e também por déficit de efetivo labor republicano na sociedade brasileira.

Da leitura das linhas seguintes, queremos que o CCS saiba o que pensamos, o que nos tem orientado enquanto agentes na vida institucional e o que temosa apontar como diretriz às instâncias do tempo seguinte de um mandato de Diretor e Vice do Centro.

A consecução de um mandato administrativo auspicioso, que fortaleça o sentido de avanço institucional, republicana e obrigatoriamente, tem a coletividade acadêmica como sujeito comum na abertura dos novos caminhos, renovadas conexões e construção de outros aprendizados e fazeres.

Temos a colocar ao dispor um mandato de Diretor e Vice Diretor do CCS a nossa vontade ferrenha de incorrer nos acertos. Do norteio e da conduta ética. Do acreditar no labor humano. No apego da ciência a apontar o rumo. E a respaldar o prumo.

Esta candidatura nasceu do desejo de contribuir com o desenvolvimento do CCS e dos cursos que o compõe, a partir da ampliação da escuta e do diálogo entre todos os servidores e estudantes, bem como com os diversos setores do CCS e da UFPB, através de uma gestão democrática, inclusiva e transparente. Considerando o exposto acima, apresentamos a seguir as diretrizes de gestão da nossa candidatura denominada

Diretrizes da Gestão

Em meio aos desafios impostos nos últimos anos à administração pública brasileira, há uma necessidade de criar estratégias visando ao aprimoramento de seu planejamento e gestão, buscando, sobretudo, a alocação precisa dos recursos, bem como de seu gasto eficiente e qualificado. Para isso, além do foco no planejamento, na eficiência e na qualidade dos gastos, é PRIMORDIAL incentivar processos ainda mais participativos de tomada de decisão em todas as unidades do centro como as chefias de departamento, coordenações, etc.,, garantindo que o planejamento e a execução orçamentária passem pelo crivo de toda a comunidade acadêmica, respeitando as representações de

docentes, discentes e técnicos administrativos, em todas as instâncias colegiadas do CCS.

Aliada aos processos participativos, a concretização de uma gestão eficiente e democrática a IMPLANTAÇÃO de um programa de descentralização orçamentária, mais justa e o que permita aos gestores um melhor planejamento de suas ações, priorizando seus gastos conforme as múltiplas demandas existentes nos diversos setores do centro. Medidas como estas se coadunam com a visão de uma gestão efetivamente democrática, por garantir a inclusão de toda a comunidade acadêmica e a pluralidade de visões.

Diretrizes

Gestão Democrática

A gestão democrática é o principal pilar da gestão universitária. Por isso, defendemos o respeito a todas as etapas do processo decisório dentro do Centro, garantindo à comunidade acadêmica o respeito ao debate e à pluralidade de ideias. envolvendo docentes, discentes, técnicos administrativos e a comunidade como um todo, para que possamos pensar juntos.

Transparência

Melhorar a transparência é fundamental para que uma gestão democrática seja possível. É por meio de informações de fácil acesso e compreensão que a comunidade acadêmica tem conhecimento das ações e do uso dos recursos públicos, podendo demandar e ter mais informações para um debate mais qualificado sobre o Centro.

Eficiência

A eficiência é o princípio administrativo que estabelece o melhor uso dos recursos para que se alcance um determinado fim. Quando se trata de recursos públicos, deve-se buscar meios de se utilizá-los da melhor forma, tendo como finalidade alcançar as ações e as metas definidas no planejamento. Nossa gestão, instituirá às medidas de aprimoramento da governança no Centro, no sentido de tornar suas ações cada vez mais eficientes, atuando dentro dos limites legais e visando, sobretudo, ao bem comum.

Equidade

A sociedade carrega desigualdades estruturais, por isso, a Universidade, como um espaço democrático por excelência, deve garantir a todos e todas e, principalmente, às minorias o acesso a políticas e ações com foco na inclusão social e na redução de assimetrias. Por isso,

nossa gestão buscará realizar ações que visem integrar toda a comunidade acadêmica, com o foco na concretização da justiça social.

Sustentabilidade

É responsabilidade da administração pública preservar os recursos naturais e buscar uma convivência mais harmônica com a natureza. Nesse sentido, nossa gestão buscará adotar medidas para que os princípios do desenvolvimento sustentável estejam presentes em todas as políticas e ações da instituição, incluindo a gestão e o ensino, a pesquisa e a extensão, priorizando a educação ambiental, a redução da geração de resíduos, bem como o seu reaproveitamento.

Ética

A ética deve estar presente em toda a administração pública e, por isso, é a conduta esperada de todo servidor público. Dentro da Universidade, a ética é imperativa e, por isso, nenhuma ação deve ser pensada com base no uso inadequado da aplicação e na gestão dos recursos públicos. Assim sendo, nossa gestão buscará o zelo ao patrimônio público, o cuidado no uso dos recursos advindos dos contribuintes, a condução republicana da coisa pública e o respeito em relação a toda a comunidade acadêmica.

Inovação

A inovação se caracteriza pelo processo de melhoria contínua, fundando-se na busca constante de aperfeiçoamento. Assim sendo, ela deve ser um elemento balizador das práticas e das ações da nossa gestão, garantindo a melhoria dos processos e, conseqüentemente, dos resultados, de forma a se alcançar maior eficiência nos processos administrativos, bem como nas ações de ensino, pesquisa e extensão. A dinamização, a abertura e o estímulo à inovação permitem que a gestão se adapte às necessidades, crie soluções e obtenha resultados exitosos para toda a comunidade acadêmica.

Governança, Planejamento e Gestão

São muitos os desafios da administração pública brasileira em se concretizar políticas públicas em diversas áreas, de forma eficiente e democrática, buscando a redução de desigualdades e a promoção do desenvolvimento

social. Por isso, cada vez mais, preocupamo-nos com a forma como gerimos a coisa pública. É nesse sentido que a governança no setor público se torna fundamental para garantir a condução de políticas públicas e a prestação de serviços públicos da melhor forma e conforme os interesses da sociedade.

Ações de Governança e Modernização Administrativa

- Aprimorar o planejamento de práticas de governança, buscando fortalecer a tomada de decisões estratégicas baseadas em aspectos de transparência, de gestão de risco e de integridade.
- Renovar o Plano Diretor participativo para o CCS
- Garantir a transparência quanto ao uso dos recursos orçamentários e às decisões de gestão
- Instalar a descentralização dos procedimentos decisórios , dotando de mais autonomia as unidades de ensino, através de uma matriz de descentralização orçamentária
- Promover a gestão de informações e o desenvolvimento de indicadores quantitativos e qualitativos socialmente referenciados
- Definição de critérios de priorização no atendimento às necessidades de reparo, manutenção, reformas e ampliação da infraestrutura, finalização de obras inacabadas; e do reparo e substituição de equipamentos
- Instituir o Conselho Técnico Administrativo - CTA para chefias de Departamento
- Construir um novo modelo de planejamento estratégico participativo do CCS para o próximo quadriênio
- Construir uma política de gestão sustentável no CCS em conjunto com a comunidade, com vistas a estimular uma cultura de sustentabilidade
- Apoiar as empresas Juniores existentes no CCS, garantido-lhes espaços e condições de funcionamento e incentivando a formação de novas empresas
- Defender de forma mais incisiva no CTA dos diretores e CONSUNI melhores condições de equipamentos e infra-estrutura para os cursos de graduação e pós-graduação do CCS, visando aprimorar as condições para o ensino, a pesquisa e a extensão
- Captar recursos externos a UFPB, para complementação orçamentária do Centro
- Desenvolver um modelo de parcerias para potencializar o desenvolvimento de articulações institucionais (público-privada e/ou público-público) para captação de recursos, absorção de egressos e apoio externo aos projetos do Centro
- Suporte Administrativo aos Programas de Pós Graduação
- Resgatar a relação institucional do CSS com Hospital Universitário Lauro Wanderley/EBSERH

Desafios de Infraestrutura

- Informatizar e dar eficiência ao controle de obras em execução no CCS, garantindo a celeridade e o real cumprimento de prazos. O processo também envolve a criação de canais de comunicação de forma eficiente com a SINFRA e Reitoria para o acompanhamento e avaliação dos serviços, obras e reformas no CCS, além de transparência do cronograma de manutenções, reformas e obras
- Criação de equipe de “Guarda do patrimônio do CCS”, que será responsável pela avaliação periódica da conservação, manutenção, limpeza e iluminação do Centro, tornando mais célere os processos resolutivos no setor de infraestrutura;
- Discutir de forma participativa, a resolução dos problemas de infiltrações, defeitos de pintura das salas de aula e laboratórios, além da melhoria na infraestrutura física básica das salas de aula e laboratórios do CCS (com acesso à internet, projetores, climatização e demais itens)
- Garantia modernização predial do CCS e de seus laboratórios nas temáticas da acessibilidade, como também nas de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Readequação e melhoria dos espaços destinados a estacionamento de carros, bicicletas e motocicletas
- Criação de “Praças de Wifi” com a finalidade de promover um ambiente adequado com melhor cobertura e disponibilidade contínua de internet voltada à convivência social de toda a comunidade do CCS;
- Promoção de instalação de câmeras de segurança (vigilância eletrônica), ampliando e aprimorando as condições de segurança pessoal e patrimonial no CCS
- Aplicar uma política de biossegurança no CCS (espaços adequados para acondicionamentos de resíduos contaminados, exigir treinamento dos terceirizados pelas empresas prestadoras de serviço para manipulação de resíduos contaminados, entre outras ações)

Ensino de Graduação

Acompanhamento da Revisão e Atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC)

- Acompanhar a revisão abrangente e periódica dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), assegurando que estejam alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e às melhores práticas de ensino conjuntamente com a Pró-reitoria de Graduação (PRG).
- Promover a inclusão de conteúdos atualizados, interdisciplinares e integradores que reflitam as demandas atuais do mercado de trabalho e as inovações na área da saúde.

Capacitação Docente

- Implementar programas contínuos de formação e capacitação docente em parceria com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), com ênfase em metodologias ativas de ensino, uso de tecnologias educacionais e práticas avaliativas alinhadas às normativas do MEC.
- Estimular a participação de docentes em eventos científicos e pedagógicos, nacionais e internacionais, para atualização de conhecimentos e troca de experiências.

Melhoria das Infraestruturas de Ensino

- Modernizar as instalações físicas e tecnológicas dos laboratórios, salas de aula e bibliotecas, assegurando um ambiente propício ao ensino e à aprendizagem de qualidade em parceria com a Superintendência de Infraestrutura (SINFRA).
- Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para a ampliação de recursos e investimentos em infraestrutura.

Criação de um Comitê Permanente de Monitoramento dos Indicadores de Qualidade

- Composição e Funcionalidade:
 - Estabelecer um comitê permanente, composto por representantes de cada coordenação de curso, docentes experientes, membros da gestão do CCS e técnicos administrativos, com foco na avaliação contínua dos Indicadores de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), do Índice Geral de Cursos (IGC) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC).
 - Realizar reuniões periódicas (semestrais) para discutir os resultados obtidos nos indicadores e propor estratégias de melhoria.

Implementação de Sistemas de Avaliação Interna

- Avaliações Internas:

- Desenvolver e aplicar avaliações internas regulares (semestrais) que simulem as condições das avaliações do MEC, focando nos componentes avaliados pelo CPC, como infraestrutura, corpo docente, desempenho dos estudantes e organização didático-pedagógica.
- Analisar os resultados dessas avaliações com a participação dos coordenadores de curso, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de intervenção.
- Definição de Metas Específicas:
 - Estabelecer metas claras e mensuráveis para cada curso em relação aos indicadores IDD, IGC e CPC, com prazos definidos para o alcance das mesmas.
 - Monitorar o progresso dessas metas regularmente e ajustar as estratégias conforme necessário para garantir que os objetivos sejam atingidos.

Capacitação e Formação Continuada para Coordenadores e NDE

- Formação em Gestão de Indicadores:
 - Em parceria com a PROGEP oferecer cursos de formação continuada para coordenadores de curso e docentes, focados na compreensão e gestão dos indicadores IDD, IGC e CPC, incluindo interpretação de dados, estratégias de melhoria contínua e boas práticas de ensino.
 - Promover workshops e seminários sobre as atualizações nas normativas do MEC e suas implicações para os cursos de graduação.
- Troca de Experiências e Boas Práticas:
 - Organizar encontros regulares entre coordenadores de curso para a troca de experiências e boas práticas na gestão dos indicadores de qualidade.
 - Em parceria com a PRG e Reitoria incentivar visitas técnicas a outras instituições de ensino que se destacam nos rankings do MEC, para a observação e implementação de estratégias de sucesso.

Parceria com o STI para disponibilidade dos dados para Monitorar a Qualidade

- Plataforma de Monitoramento:
 - Em parceria com o STI disponibilizar relatórios automatizados que destaquem o desempenho dos cursos em cada critério avaliado pelo MEC, permitindo uma intervenção rápida e eficaz.
- Feedback e Melhoria Contínua:
 - Criar um mecanismo de feedback regular da gestão do centro com os coordenadores de curso para coletar opiniões sobre o ensino, infraestrutura e organização pedagógica, com foco na melhoria contínua.

- Estabelecer um ciclo contínuo de avaliação e ajuste das ações implementadas, garantindo que as metas de melhoria dos indicadores sejam alcançadas e mantidas.

Reforço na Articulação com Egressos e Mercado de Trabalho

- A parceria com a PRG implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos:
- Efetivar o programa de acompanhamento sistemático dos egressos, utilizando as informações coletadas para aprimorar os currículos e alinhá-los às demandas do mercado de trabalho, o que impacta diretamente o IDD e o CPC.
- Organizar painéis e seminários com egressos bem-sucedidos para compartilhar experiências e fortalecer a identidade dos cursos junto aos estudantes atuais.

Parcerias com o Setor Produtivo:

- Ampliar as parcerias com empresas, hospitais e outras instituições de saúde, visando à inserção dos estudantes em estágios e atividades práticas que complementem a formação teórica, melhorando os indicadores de empregabilidade e satisfação dos egressos.

Ensino de Pós-graduação

- Propiciar condições para que servidores técnico-administrativos, especialmente com formação de mestrado e doutorado, participem de atividades e projetos de PD&I no Centro
- Disponibilizar orçamento anual para fomento das atividades de pós-graduação e pesquisa do CCS
- Consolidação e ampliação do número de laboratórios multiusuários de pesquisa;
- Incentivar o aumento no número de convênios nacionais e internacionais para a captação de recursos externos para pesquisa, desenvolvimento e inovação dos grupos de pesquisa vinculados ao CCS
- Estabelecer uma interlocução com o governo do estado, visando participar dos debates sobre as políticas estaduais relacionadas à pesquisa e pós-graduação
- Criar o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-graduação do CCS reconhecendo-o como parte essencial da construção dos processos de gestão e tomadas de decisão direcionadas à qualificação dos Programas de Pós-graduação do Centro
- Implementar sistema de acompanhamento dos egressos e dados gerais da Pós-graduação do CCS
- Implementar ações de incentivo de publicação de itens de produção intelectual

qualificada (ex., produtos bibliográficos e técnicos e tecnológicos) dos Programas de Pós-graduação do CCS

- Criar o observatório da Pós-graduação do CCS
- Pleitear junto a administração central a adoção de política de contratação de professores/as visitantes com perfil para atuação qualificada junto aos Programas de Pós-graduação do CCS
- Buscar alternativas institucionais para o apoio financeiro continuado para apoio aos Programas de Pós-graduação na modalidade profissional
- Propiciar condições, em consonância com as ações da administração central, para a consolidação e elevação dos conceitos dos Programas de Pós-graduação do CCS;
- Ampliar o diálogo com agências estadual e municipais de fomento com a finalidade de prospectar editais/chamadas públicas que fortaleçam a infraestrutura dos programas de Pós-Graduação do CCS
- Desenvolver ações internas visando o aprimoramento dos mecanismos de autoavaliação dos programas de Pós-Graduação do CCS
- Promover a melhoria da infraestrutura de suporte às atividades administrativas e acadêmicas dos Programas de Pós-graduação do CCS
- Promover debates com a comunidade acadêmico-científica do CCS visando a elaboração de propostas de cursos novos de mestrado e/ou doutorado (APCN) em áreas consideradas estratégicas para o CCS e para a sociedade
- Apoio às atividades de iniciação científica através de uma política de pesquisa e desenvolvimento do CCS
- Apoio à recém-doutores visando a incorporação dos mesmos em programas de pós-graduação e grupos de pesquisa do CCS

Pesquisa e Inovação

- Intensificar o apoio à formação e formalização de grupos e núcleos de pesquisa para estimular a integração entre diferentes áreas do conhecimento
- Fomentar a cultura de compartilhamento das instalações físicas e administrativas (laboratórios) e do capital intelectual, de modo a estimular a criação de ambiente multiusuário e cooperativo, bem como instituir catálogo virtual da infraestrutura de pesquisa, com destaque para a plataforma de laboratórios multiusuários de pesquisa, que diretamente

refletirá na produção científica e tecnológica do CCS

- Instituir ações e eventos que oportunizem uma maior interação com a comunidade externa ao CCS, incluindo parceiros acadêmicos e do setor produtivo;
- Criar uma interação entre a UFPB e a sociedade, por meio de oferta de produtos/serviços de sua especialidade com vistas à obtenção de financiamentos complementares;
- Apoiar projetos acadêmicos (mudanças nos cursos atuais, novos cursos, programas de extensão, entre outros) voltados ao alinhamento do CCS com as demandas futuras e que gerem impacto externo e nas carreiras dos egressos
- Desenvolver uma unidade de inteligência institucional no Centro para o desenvolvimento de ações e decisões baseadas em dados, incluindo o acompanhamento de discentes e das atividades administrativas (planejamento de compra, execução financeira, entre outras)
- Resgatar a intersectorialidade do CCS, ou seja a contratualização de relações entre diferentes setores do Centro e da UFPB(outros Centros, órgãos, entre outros....), onde responsabilidades, metas e recursos são compartilhados, compatibilizando uma relação de respeito à autonomia de cada setor, mas também de interdependência melhorando o ensino, pesquisa e extensão
- Propiciar condições para que servidores técnico-administrativos, especialmente com formação de mestrado e doutorado, participem de atividades e projetos de PD&I;
- Disponibilizar orçamento anual para fomento das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação do CCS
- Estabelecer uma interlocução com o governo do estado, visando participar dos debates sobre as políticas estaduais relacionadas à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação;
- Institucionalizar mecanismos para a prestação de serviços dos laboratórios de pesquisa vinculados ao CCS
- Disponibilizar orçamento anual para fomento das atividades de inovação do CCS
- Estabelecer uma interlocução com o governo do estado, visando participar dos debates sobre as políticas estaduais relacionadas à inovação

Extensão

- Defender que indicadores de extensão sejam incluídos na matriz de financiamento das instituições públicas.
- Promover a estruturação de uma política de extensão que aproxime os projetos e ações por territórios e/ou áreas temáticas e/ou populações específicas.

- Incentivar o caráter dialógico das ações de extensão desenvolvidas junto às comunidades em vulnerabilidade socioeconômica, aos movimentos sociais e sindicais e a outros segmentos atendidos.
- Incentivar a inserção de ações de extensão nos cursos de pós-graduação, melhorando a articulação pesquisa-extensão.
- Ampliar os espaços de diálogo e as estratégias de comunicação com a sociedade para que esta possa apresentar demandas extensionistas do CCS.
- Fomentar e induzir atividades, projetos e programas de extensão no Centro, se possível, nas dependências do Centro;
- Promoção da educação em serviço articulada com setores da sociedade.
- Incentivar a interdisciplinaridade nas práticas extensionistas, inclusive com outros centros, para atender as necessidades da sociedade

Gestão de Pessoas

Para o sucesso dessa missão e o desenvolvimento de diversas ações, o CCS tem como sua força motriz as pessoas, pois são elas: o diferencial que confere dinamismo ao processo de trabalho, o capital intelectual, ou seja, a energia para a construção de uma gestão estratégica no Centro. Por essas razões, é preciso estimular as pessoas a se sentirem cada vez mais parte desse universo, engajadas e motivadas a desempenharem suas atividades.

Nesse sentido, entende-se que o sucesso de uma instituição depende do sentimento de pertencimento das pessoas envolvidas. A motivação é fundamental para o desenvolvimento de um ambiente saudável e de qualidade, capaz de permitir que as pessoas estabeleçam relações positivas em seu ambiente laboral e, por conseguinte, de promover a integração entre pessoas e seus setores de trabalho.

- Fomentar programas de capacitação e qualificação dos servidores, por meio da oferta de cursos de capacitação e formação continuada e em serviço, oportunizando o desenvolvimento de novas competências.
- Destinar recursos para a promoção de ações de capacitação para cada unidade de ensino
- Concretizar o programa: “Docente e TAE bem vindo” no qual o docente e o técnico administrativo recém-contratado será recebido com afeto e direcionado a cursos de

contextualização de funcionamento administrativo da UFPB, manuseio do Sistema SIG, formação continuada de temas de inclusão e ações afirmativas, apresentação da cidade de João Pessoa-PB, bem como aconselhamento àqueles externos à cidade de João Pessoa-PB para a escolha de seu novo lar

- Desenvolver o Programa de Apoio Pessoal (PAP) que visa garantir apoio ao docente, através de acesso remoto, para atendê-lo e auxiliá-lo nos processos de ascensão funcional junto a CPPD e outras gerências intitucionais da UFPB;
- Realizar formação continuada para os docentes e técnicos administrativos do CCS compreendendo temas de inclusão e ações afirmativas, considerando suas respectivas áreas de atuação, assim como as especificidades próprias a cada deficiência.
- Fomentar os programas de apoio e assistência psicossocial aos servidores, melhorando as condições de trabalho, e, conseqüentemente, a qualidade de vida no ambiente de trabalho.
- Ampliar ações educativas e de conscientização, no sentido de orientar a conduta dos servidores, promovendo saúde, valorização da vida e melhoria da qualidade de vida, sustentabilidade econômica, social e ambiental dentro e fora do CCS.
- Fortalecer ações de combate a todas as formas de assédio e/ou violência física e psíquica, dentro e fora do CCS, mantendo a autoestima dos servidores.
- Discutir a flexibilização da jornada de trabalho e PGD dos técnicos administrativos do CCS de forma participativa.
- Recompôr o quadro de servidores técnicos-administrativos do CCS em negociação com a PROGEP, visando superar a defasagem de pessoal que se acumula nos últimos anos.
- Apoiar a participação dos servidores técnicos-administrativos do CCS em congressos e eventos, visando qualificar e aprimorar a gestão universitária.
- Retomar uma discussão postergada com os setores responsáveis referente a insalubridade dos Docentes e Técnicos Administrativos

Apoio Estudantil e Acessibilidade

- Fortalecer Projetos de Saúde Mental no CCS, com ampliação de ações de saúde mental, combate ao suicídio, estabelecimento de parcerias com entidades públicas para encaminhamento de atendimento psiquiátrico e/ou psicológico e estudo de ações de prevenção e qualidade em saúde mental.

- Fomentar o desenvolvimento das atividades das Atléticas
- Viabilizar a melhoria da infraestrutura dos Centros Acadêmicos(Climatização, internet, computador, entre outros...)
- Incentivar no CCS, através do programa “CCS canta e encanta”, exposições musicais de artistas diversos, bem como de discentes do próprio CCS ou de outros centros que integram a UFPB, ampliando assim a convivência de toda a comunidade;
- Fortalecer as políticas universitárias de ações afirmativas, de inclusão, da defesa dos direitos humanos e do respeito das diversidades existentes na comunidade universitária
- Criar ações positivas, por meio de palestras, oficinas e cursos de sensibilização, com o intento de levar informações à comunidade acadêmica sobre o direito de igualdade das pessoas com deficiência e a não discriminação
- Adequar o espaço para refeições do CCS dentro das normas da vigilância sanitária
- Criar espaço de convivência para alunos no CCS
- Promover um apoio institucional a grupos que auxiliam na aquisição instrumentos e insumos e outros recursos para os alunos que proporcionam um melhor aprendizado

Internacionalização

- Incentivar missões acadêmicas e científicas para o exterior – O CCS para o mundo
- Incentivar projetos conjuntos de mobilidade de pesquisadores;
- Mapear convênios existentes e desenvolver um sistema de gestão de convênios para potencializar as ações de internacionalização no CCS;
- Viabilizar a ampliação de convênios internacionais que permitam a dupla titulação e orientação em cotutela de discentes de Programas de Pós-graduação do CCS – O CCS no mundo;
- Acompanhar e orientar as unidades de ensino do CCS no acolhimento de intercambistas;
- Em conjunto com a administração central, promover e ampliar a visibilidade dos Programas de pós-graduação do CCS através da tradução do site e portais de comunicação para outros idiomas;
- Estabelecer cooperação com o Instituto de Estudos Linguísticos e Culturais da UFPB, para fortalecer e ampliar os programas de formação linguística para a comunidade acadêmica do Centro;
- Viabilizar o acesso dos estudantes de graduação e pós-graduação na proficiência de línguas estrangeiras;

- Ampliar a participação dos membros da comunidade do CCS em redes de cooperação internacionais;
- Promover mecanismos de incentivo a produção intelectual com a colaboração de pesquisadores de instituições estrangeiras.

O protagonismo do CCS deve estar calcado na prática democrática, gestão qualificada, transparência, no intenso trabalho de inserção social e na excelência acadêmico-científica.

A carta-programa que agora apresentamos é fruto das experiências e contribuições de diversas pessoas da comunidade acadêmica, combinadas com nossa percepção da UFPB e dos desafios que se colocarão na gestão 2025-2029. Salientamos que este documento permanecerá em construção, evoluindo ao longo do processo de consulta eleitoral e da futura gestão.

Agradecemos, desde já, a colaboração de todas e todos que participam e continuarão a participar desta jornada!

ÂNGELO BRITO PEREIRA DE MELO
Candidato a Diretor do CCS

ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS
Candidato a Vice-Diretor do CCS

Emitido em 30/08/2024

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO) Nº 02/2024 - CCS - DOR (11.01.16.03)
(Nº do Documento: 40)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/08/2024 11:10)
ANGELO BRITO PEREIRA DE MELO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
3115135

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
40, ano: **2024**, documento (espécie): **DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO)**, data de emissão:
30/08/2024 e o código de verificação: **fb9ddb3df**